

**AUDITORIA OPERACIONAL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA MICRO  
EMPRESA DO RAMO DO COMÉRCIO DE PRODUTOS DE SEGURANÇA  
ELETRÔNICA, SITUADA NO MUNICÍPIO DE BARREIRAS-BA.**

Valdinéia Silva de França\*

Ginda Emerick\*\*

Luciana Silva Moraes\*\*\*

**RESUMO**

A base para o desenvolvimento desse estudo consistiu na análise dos procedimentos de controles internos de uma micro empresa do ramo do comércio de produtos de segurança eletrônica situada na cidade de Barreiras-Ba, na qual foi elucidado a relevância da Auditoria Operacional no que tange todo o controle interno de uma organização. A implementação da Auditoria Operacional na micro empresa em referência, possibilitou a redução das práticas ineficientes dos controles internos utilizados atualmente pela empresa, bem como melhoria em todos os processos administrativos. Tendo em vista a crescente competitividade no cenário econômico contemporâneo fez-se imprescindível a aplicação de procedimentos administrativos pautados em bases profissionalizadas. E, considerando que a auditoria operacional proporciona um ordenamento nos processos administrativos, de tal forma que promove uma otimização em todos os resultados da empresa, sejam eles econômicos, financeiros ou administrativos, constatou-se que ela proporciona a eficiência e a eficácia nos processos operacionais da empresa.

Palavras-chave: Controle Interno, Auditoria Interna, Auditoria Operacional.

---

\* Valdinéia Silva de França Bacharelada– 8º Semestre do curso de ciências contábeis da faculdade São Francisco de Barreiras - FASB. E-mail: val.neia.franca@hotmail.com.

\*\* Orientadora Profª Esp. Ginda Klaus Emerick Vilas Bôas. Bacharel em Ciências Contábeis , MBA em Auditoria e Controladoria, Professora na Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Ciências Contábeis. E-mail: ginda@fasb.edu.br.

\*\*\* Co-orientador Luciana Silva Moraes – Bacharel em Ciências contábeis, Mestre em Gestão Ambiental, professora e pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no curso de Bacharelado de Ciências Contábeis. E-mail: luciana@fasb.edu.br

## **1. INTRODUÇÃO**

A base para desenvolvimento desse estudo consiste na análise dos procedimentos de controle interno de uma micro empresa do ramo do comércio de produtos de segurança eletrônica situada na cidade de Barreiras-Ba, onde será elucidada a relevância da Auditoria Operacional no que tange todo o controle interno de uma organização, tendo em vista que esse tipo de auditoria proporciona um ordenamento nos processos administrativos, de tal forma que promove uma otimização em todos os resultados da empresa, sejam eles econômico- financeiros ou administrativos em geral.

Ainda nesta pesquisa será abordado o quanto importante se fará a implementação da Auditoria Operacional na micro empresa em referência, na qual será possível a redução das práticas ineficientes dos controles internos, da mesma forma que proporcionará melhor desempenho nos processos administrativos. E, ao que se refere os aspectos econômicos e financeiros terão em consequência a otimização em seus resultados.

A metodologia de pesquisa aplicada será de caráter investigativo, o qual evidenciará as mudanças necessárias na micro empresa, tendo em vista o que fora proposto. E, por se tratar de um estudo de caso, ao se concluir a presente pesquisa serão apresentadas à micro empresa “X” alternativas para a implantação de processos de controle interno pautados em bases profissionalizadas, de acordo prevê a auditoria operacional.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O surgimento da contabilidade está intimamente relacionado à necessidade de registro do comércio. Relata-se que as primeiras cidades comerciais foram criadas pelos fenícios, porém a prática de atividades comerciais não era exercida apenas por estes, mas por muitas outras das principais cidades da antiguidade. Relata-se ainda que um escriba egípcio contabilizou negócios realizados pelo governo daquela época, por volta do ano de 2000 a.C. Dessa forma de acordo o homem foi adquirindo maior quantidade de valores e o seu controle por meio básicos de contagem se tornara mais complexo, surge então a necessidade de registra-lo, e é assim até os dias atuais, a contabilidade possibilita o registro e controle dos bens.

Com a globalização, percebe-se o acirramento da concorrência no comércio, diante disso as organizações necessitaram investir em maior tecnologia e aperfeiçoar seus meios de controle interno para promover sua sustentabilidade no cenário econômico, porém, para promover essas mudanças necessárias as organizações precisavam dispor de capital de terceiros para realizá-las, todavia para que terceiros disponibilizassem de capital exigia-se a análise das demonstrações financeiras da entidade, assim, a atividade de auditoria se deu por este desenvolvimento das relações comerciais através do aumento das operações e sua complexidade. Com o advento da Revolução industrial foram surgindo as empresas nos formatos que conhecemos contemporaneamente, dessa forma com a expansão das atividades os controles se tornaram imprescindíveis para o bom andamento e ascensão dos negócios, surgindo então a necessidade de um profissional que através de uma postura ética e de conhecimento técnico pudesse revisar e orientar os gestores, diante disso surge a figura do auditor.

De acordo Attie (1998, p.28)

foi a partir da criação da SEC, em 1934, nos Estados Unidos, que o profissional de auditor assume importância e cria um novo estilo, uma vez que as empresas que transacionavam ações na bolsa de valores foram obrigadas a se utilizarem dos serviços de auditoria para dar maior credibilidade a suas demonstrações financeiras.

Em decorrência da implantação de empresas internacionais no Brasil, houve uma ascensão da auditoria, sendo que neste mesmo momento também foram instalados outros investimentos internacionais os quais obrigatoriamente tiveram que ter suas demonstrações financeiras auditadas, a fim de manter seus controles internos funcionando de forma otimizada. Aspectos relevantes impulsionaram o desenvolvimento da auditoria no Brasil. Attie (1998, p.29) menciona-os:

- Filiais e subsidiárias de firmas estrangeiras;
- Financiamento de empresas brasileiras através de entidades internacionais;
- Evolução do mercado de capitais;
- Criação das normas de auditoria promulgadas pelo Banco Central do Brasil em 1972, entre outras.

Segundo ATTIE (1998, p.112)

O controle interno compreende todos os meios planejados numa empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir os seus objetivos. Os meios de controle incluem, mas não se limitam a: forma, organizações, políticas, sistemas,

procedimentos, instruções, padrões, comitês, plano de contas, estimativas, orçamentos, inventários, relatórios, registros, métodos, projetos, segregação de funções, sistema de autorização e aprovação, conciliação, análise, custódia, arquivo, formulários, manuais de procedimentos, treinamento, carta fiança, etc.

Indubitavelmente toda organização necessita de um controle interno bem sistematizado, então, partindo desse pressuposto surge a Auditoria Operacional, a qual está embasada na necessidade de otimizar a qualidade dos relatórios apresentados pelas instituições no tange a resultados financeiros e operacionais em geral. Conforme assevera Araújo *et al.* (2008,p.45)

os objetivos principais da Auditoria Operacional são apresentar sugestões para melhorar a gestão dos recursos e identificar aspectos de ineficiência, desperdícios, desvios, ações antieconômicas ou ineficazes e praticas abusivas.

Vale ressaltar que a principio a Auditoria Operacional era comumente utilizada em empresas industriais, as quais possuíam um volume maior de operações, porém, com a apresentação de resultados positivos decorrentes da análise dos recursos aplicados em confronto aos obtidos, possibilitou sua inserção em outros tipos de empresas. A auditoria Operacional visa não somente revisar os procedimentos operacionais, como também e não menos importante, promover um planejamento organizacional, o que facilitara o acompanhamento das metas e resultados pela gerencia.

De acordo Araújo, (2008, p.31)

Auditoria Operacional é o conjunto é o conjunto de procedimentos aplicados, com base em normas profissionais, sobre qualquer processo administrativo com o objetivo de verificar se eles foram realizados com observância aos princípios da economicidade, da eficiência, da eficácia e da efetividade. Portanto, o auditor, ao executar uma auditoria operacional, deverá emitir um relatório apresentando seus comentários sobre se a administração adquiriu seus insumos com qualidade e ao menos custo, se eles foram bem utilizados e no tempo certo, se os resultados propostos foram alcançados, assim como comentário sobre o impacto ocasionado pelo uso desses insumos.

A Auditoria Operacional levanta algumas questões bastante relevantes na sua aplicação, essas estão sempre ligadas a algum dos princípios inerentes a esse tipo de auditoria, Araújo (2008, p.31) elenca algumas dessas:

- A Auditoria adquiriu seus insumos observando os parâmetros de qualidade? (Princípio da economicidade);
- As metas estabelecidas pela administração de forma facultativa ou impositiva foram alcançadas? (Princípio da Eficácia);
- Os insumos adquiridos foram bem utilizados e no momento certo, sem que ocorressem desperdícios, desvios e outras praticas indevidas? (Princípio da Eficiência);
- Os impactos decorrentes das ações desenvolvidas pela administração estão corretamente avaliados? (Princípio da Efetividade).

Mostra-se relevante conceituar os princípios grifados acima, tendo em vista serem componentes básicos para a aplicação da auditoria operacional, dessa forma Araújo (2008, p.40) define:

**Economicidade**- é a capacidade de fazer, gastando pouco. É executar uma atividade ao menor custo possível.

**Eficiência**- é a capacidade de fazer as coisas da maneira correta. É apresentar um desempenho satisfatório.

**Eficácia**- é a capacidade de fazer as coisas certas. É alcançar os objetivos, as metas previstas.

**Efetividade**- é a capacidade de avaliar os impactos provocados pelas ações desenvolvidas.

Conforme Araújo (*apud* HALLER, 1985)

A auditoria operacional consiste em revisões metódicas de programas, organizações, atividades ou segmentos operacionais dos setores público ou privado, com a finalidade de avaliar e comunicar se os recursos da organização estão sendo usados eficientemente esse estão sendo alcançados os objetivos operacionais. Resumindo, a auditoria operacional é um processo de avaliação do desempenho real, em confronto com o esperado, o que leva, inevitavelmente, a apresentação de recomendações destinadas a melhorar o desempenho e a aumentar o êxito da organização. As expressões “auditoria de desempenho”, “auditoria administrativa”, “auditoria abrangente”, “auditoria de valor por dinheiro”, e “auditoria de economicidade, eficiência e resultados de programa” tem sido usadas para descrever trabalhos com objetivos praticamente idênticos [...]. Emprega-se “auditoria operacional” como expressão genérica, amplamente reconhecida, aplicável tanto ao setor

publico quanto ao privado e que transmite convenientemente a todos os interessados o significado do trabalho.

Pode-se ainda denominar a Auditoria Operacional como: auditoria de gestão financeira, auditoria de otimização de recursos e auditoria de resultados, sem que o seu escopo seja alterado.

Embora a Auditoria Operacional utilize em muitas oportunidades procedimentos e técnicas inerentes a Auditoria Contábil, vale ressaltar alguns aspectos que as diferenciam e que apresenta a Auditoria Operacional sendo tão importante e essencial à organização quanto a Auditoria Contábil, ou a depender da situação mais relevante que esta. Dentre esses aspectos, Araújo (2008, p.61) destaca:

- o escopo da auditoria operacional é ilimitado, enquanto o da auditoria contábil limita-se às demonstrações contábeis e as outras informações financeiras;
- a auditoria operacional é aplicada em determinadas áreas críticas, já a auditoria contábil abarca as áreas financeiras relevantes;
- a auditoria operacional objetiva responder questões relativas ao desempenho, e a auditoria contábil visa expressar opinião sobre a adequação das demonstrações contábeis;
- na auditoria operacional, os programas para realização dos exames são constantemente modificados em face da dinâmica do processo, já os programas da auditoria contábil são padronizados e eventualmente carecem de alterações;
- a auditoria operacional necessita constantemente de concurso de especialização para a sua execução, o que não ocorre com a auditoria contábil;
- do auditor operacional se exigem conhecimentos, habilidades e experiências especiais em diversas áreas relacionadas com os aspectos operacionais, ao passo que o auditor contábil se exigem conhecimentos na área financeira e afins, etc.

Para se executar uma Auditoria Operacional se faz necessário o conhecimento de algumas normas que a rege, as quais são requisitos preliminares no processo auditorial, a saber: planejamento, execução, relatório e acompanhamento. Essas normas devem estar entrelaçadas a alguns preceitos, como a responsabilidade e o zelo, a competência técnica-profissional, a independência profissional, o sigilo, a ética, entre outros.

### 3. METODOLOGIA

Pode-se entender metodologia como um caminho que se traça para se atingir um objetivo qualquer. É, portanto, a forma, o modo para resolver problemas e buscar respostas para as necessidades e dúvidas.

Michel (2009, p.35) afirma que:

Trata-se de métodos; conjunto de métodos e técnicas utilizadas numa investigação, numa ação. Caminho a ser percorrido para atingir o objetivo, uma resposta que satisfaça à lógica, à verdade. Maneira de conduzir uma pesquisa, uma preocupação instrumental, trata das formas de fazer ciência, cuida dos procedimentos, das ferramentas, do caminho. Conhecimento geral e as habilidades que são necessárias ao pesquisador para de orientar no processo de investigação, tomar decisões oportunas, selecionar conceitos, hipótese, técnicas e dados adequados.

Essa pesquisa será embasada pelo método indutivo. Onde, através do mesmo pretende-se alcançar os objetivos propostos, baseando-se nas experiências e dados particulares.

Os procedimentos metodológicos a serem adotados para a realização da pesquisa é de cunho bibliográfico e documental. Dessa forma a pesquisa visa examinar a partir de um estudo de caso a relevância da Auditoria Operacional para micro empresa do ramo do comércio de produtos de segurança eletrônica, situada no município de Barreiras-BA. E, por se tratar de um estudo de caso, esta pesquisa é descrita como indutiva, e de abordagem qualitativa. Segundo GIL (*apud* Beuren, 2008, p.54) “o estudo de caso consiste em: estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos já considerados”.

O escopo da pesquisa terá como objeto a ser explorado, uma micro empresa do ramo do comercio de produtos de segurança eletrônica, e a amostragem por sua vez, será também na mesma empresa acima referida.

O primeiro objetivo será percebido através de pesquisa bibliográfica acerca da importância da Auditoria no mundo e no Brasil.

O segundo objetivo será alcançado com base em pesquisas que identificarão o grau de relevância da Auditoria Operacional para a micro empresa em análise, promovendo a aplicação de procedimentos de controles internos nesta.

Alcançar-se-á o terceiro objetivo através de um estudo de caso em uma micro empresa do ramo do comércio de produtos de segurança eletrônica, sediada no município de Barreiras-Ba, a qual disponibilizará todas as informações necessárias para o bom andamento da pesquisa, na qual serão efetuadas simulações através da aplicação de controles interno embasados pela auditoria operacional e obviamente adequados para o segmento da mesma, onde se observará quais controles serão efetivamente utilizados para a otimização de seus resultados.

#### **4. CONCLUSÃO**

A realização desse estudo oportunizou evidenciar a expressiva relevância em se manter controles internos com base em procedimentos profissionalizados, gerando resultados eficientes e satisfatórios. A empresa na qual foi desenvolvido a pesquisa mostrou-se bastante interessada em aperfeiçoar seus métodos de controles internos, tendo esta um grande ponto positivo ao que se refere seu setor administrativo, pois o mesmo é supervisionado por pessoa qualificada e detentora de conhecimentos teóricos.

Esta pesquisa teve como objetivo principal verificar os procedimentos de controle interno adotados pela empresa “X” Comércio de Alarmes Ltda e correlaciona-los com o que versa os doutrinadores sobre o tema. Proporcionando à empresa corrigir os processos ineficientes.

No decorrer dessa pesquisa identificou-se a necessidade de um maior controle no imobilizado, no qual se pode perceber a falta de registros e lançamentos acertados de seus bens, como também a correção de outros lançamentos, tanto nos setores de contas a receber, contas a pagar e controle de estoque. Dando subsídios para a elaboração de relatórios condizentes com a real situação financeira, econômica e patrimonial da organização, assim gerando condições de competitividade no mercado.

Por fim, conclui-se que, o objetivo proposto neste estudo foi alcançado, através do embasamento teórico de doutrinadores, renomados e do estudo de caso em referência. Ressaltando que a pesquisa não encerra os estudos sobre o tema, podendo o mesmo ser percorrido ainda em âmbito mais generalizado e amplo.



**OPERATIONAL AUDIT: A CASE STUDY ON A MICRO COMPANY IN THE  
BUSINESS OF TRADE IN ELECTRONIC SECURITY PRODUCTS, LOCATED IN  
THE MUNICIPALITY OF BARREIRAS-BA**

**ABSTRACT**

The basis for the development of this review was to analyze the internal control procedures of a micro company of branch of trade in electronic security in Barreiras - Bahia, which was elucidated the relevance of Operational Audit regarding any internal control of an organization. The implementation of the Operational Audit in micro company in question, allowed the reduction of inefficient practices of internal controls currently used by the company as well as improvement in all administrative processes. With the increasing competitiveness in the contemporary economic environment became essential to apply administrative procedures guided by professionalized bases. And considering that the Operational audit provides a spatial in administrative procedures, in such a way that promotes an optimization in all results of the company, whether economic, financial or administrative, it is assumed that it gave the efficiency and effectiveness in the operational processes of company.

Keywords: Internal Control, Internal Auditing, Operational Audit.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFIAS**

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações**. 3. ed . São Paulo: Atlas, 1998.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à auditoria operacional**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE(Brasil). Conceituação e objetivos da Auditoria Interna. Resolução nº 780, de 24 de Março de 1995. **Auditoria CFC**, Brasília.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAUX, Cristiane. **Sistema de Controle Interno**. 2007. Dissertação- ( graduação em Ciências Contábeis)- Centro Universitário Freevale.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAFFEI, José. **Auditoria Interna: melhores praticas**. São Paulo: All Print Editore, 2011.